

INVISTA

Edição 02
ABR/MAI/JUN
2018

**Gebsa
Prev**

INVESTIMENTOS

Conheça a área que gerencia as aplicações dos participantes

SEU PLANO

Você já baixou o aplicativo da GEBSAPrev?

VIVER BEM

Dicas para cuidar da saúde no inverno

O DESAFIO DE FAZER ESCOLHAS

Entenda a influência das emoções na hora de tomar decisões

SUMÁRIO

3
GEBSAPrev em números

4
Investimentos

5
Eleições

6
Capa

8
Seu Plano

10
Inspiração

11
Viver Bem

12
Educação Financeira

EDITORIAL

Resultados, novidades e planejamento

O ano de 2017 foi de muitas conquistas para a GEBSAPrev. A entidade implantou o perfil Ciclo de Vida, passou a enviar o Report Web aos participantes, assim como começou a investir em uma nova classe de ativos, a de investimentos no exterior. Essas e outras realizações, estão nesta edição do boletim Invista.

Além disso, uma matéria especial apresenta o dia a dia da área de Investimentos da GEBSAPrev. Você também pode conhecer os candidatos para os Conselhos Deliberativo e Fiscal, além de acompanhar as próximas etapas do processo eleitoral.

Na matéria de capa, abordamos a influência das emoções na tomada de decisões. A consultora em psicologia econômica e educação financeira, Vera Rita de Mello, explica como o cérebro cria atalhos mentais que prejudicam as escolhas, inclusive na hora de gerenciar as finanças.

Para inspirar, Rodrigo Rocha, gerente geral de Global Operations da GE para América Latina, conta como está se preparando para a aposentadoria. O líder revela que o segredo é começar o planejamento desde o início da carreira profissional. Boa leitura! —

NOVO ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA E TELEFONES DA GEBSAPREV

E-Business Park – Prédio 22
Rua Werner Von Siemens, 111 - Lapa de Baixo - São Paulo/SP
CEP: 05069-900

Telefones de Atendimento
(11) 3612-7213/ 3612-8951/ 3612-8118
Horário de segunda a sexta das 9h às 16h

O boletim Invista é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrocinados e aposentados do Plano de Aposentadoria da GEBSA-PREV. **Diretoria** Acácio Carmo, Karina Carvalho e Flavio Rubião **Conselho Deliberativo** Douglas Almeida, Custódio Campos, Sérgio Mota **Conselho Fiscal** Amauri Bortolo, Geysa Moreira, Gilmar Stucchi **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves **Jornalista Responsável, Reportagem e Edição** Dayane Andrade (MTB 53.058) **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial **Tiragem** 440 exemplares **Impressão** Forma Certa. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.



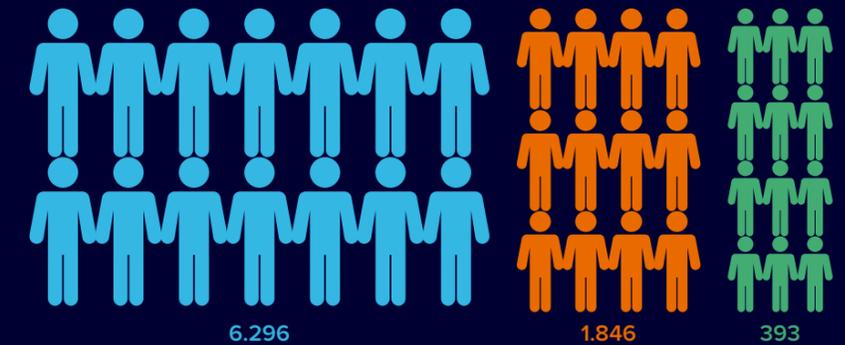
Março 2018

Os números não representam o acumulado dos últimos doze meses, somente o resultado mensal.

POPULAÇÃO TOTAL: 8.535

R\$ 1.420.302,30

- **Ativos**
R\$ 765.672,15
- **Vinculados**
R\$ 442.923,56
- **Aposentados**
R\$ 211.706,58



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Entrada

Aporte participante	R\$ 11.291,24
Aporte patrocinadora	R\$ 9.517,90
Total	R\$ 20.809,14

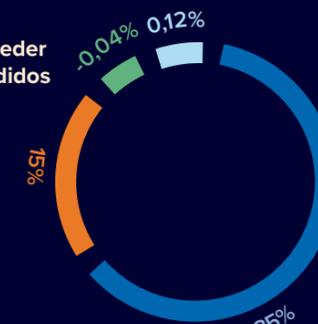
Saída

Renda mensal	R\$ 6.373,67
Pagamento único	R\$ 2.502,41
Total	R\$ 8.876,08

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

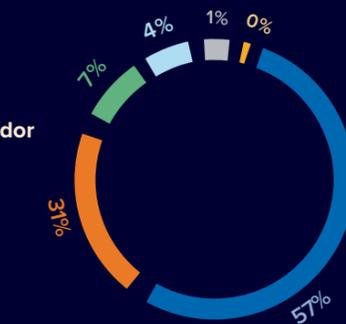
R\$ 1.431.041,64

- Benefícios a conceder
- Benefícios concedidos
- Superávit/déficit
- Fundos



PATRIMÔNIO POR PERFIL

- Moderado
- Conservador
- Agressivo
- Superconservador
- Renda vitalícia
- Aviation



EMPRÉSTIMO

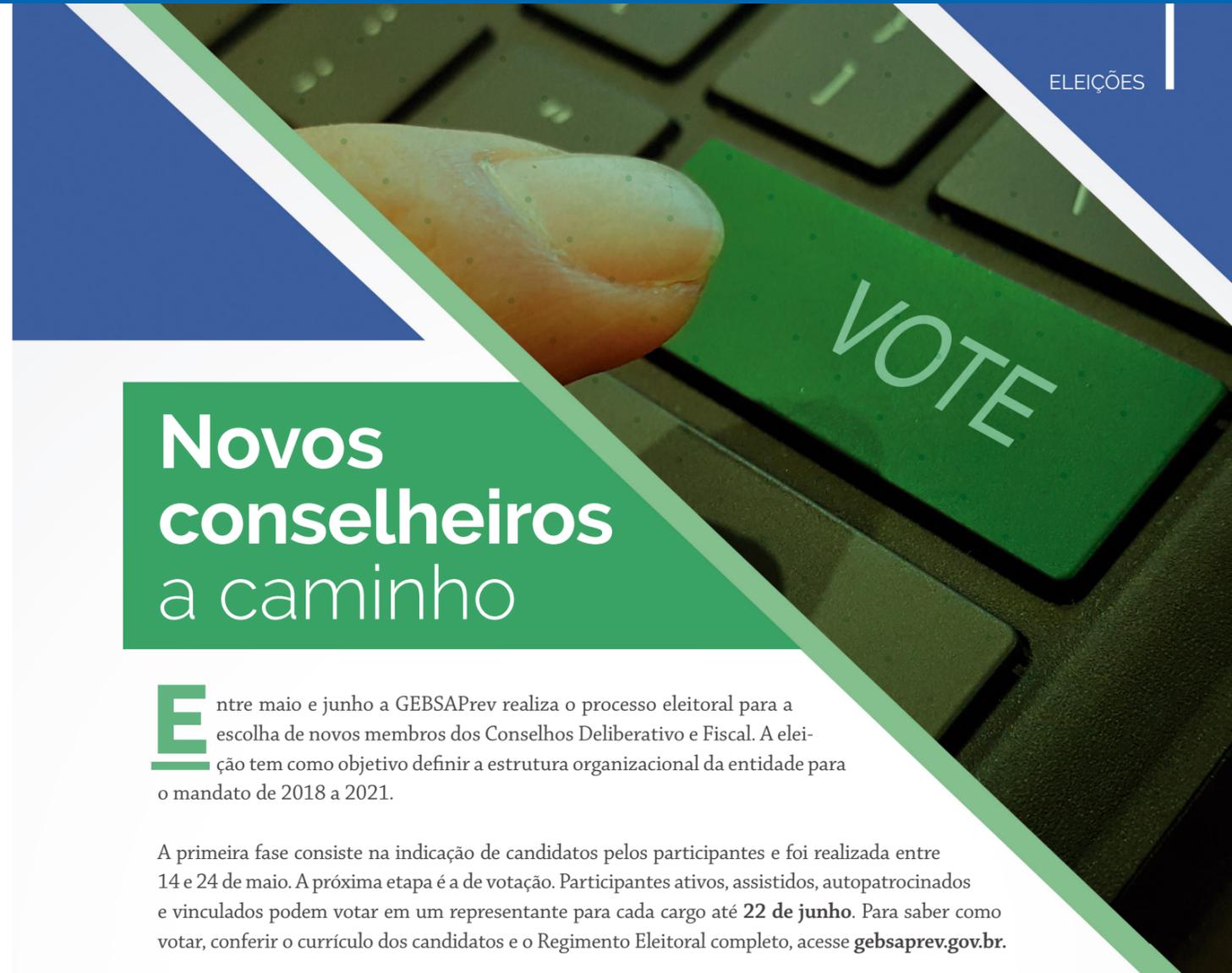


RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTIVANTES





Transparência e gerenciamento próximo

O acompanhamento próximo é o diferencial da área de Investimentos da GEBSAPrev. Com estratégias que priorizam a rentabilidade e a segurança financeira do participante no momento da aposentadoria, a entidade realiza monitoramento diário do cenário econômico e político, assim como reuniões mensais com os gestores financeiros das aplicações.

Além disso, um comitê se reúne mensalmente para avaliar os resultados e comparar com os objetivos, identificando necessidades de alteração ou manutenção das alocações. Formado por um consultor de investimentos externo e membros da GEBSAPrev como Acácio Carmo, parte da Diretoria, Custódio Campos, integrante do Conselho Deliberativo, e Vinicius Santos, líder de Investimentos, o grupo também realiza encontros e conferências extraordinárias para tomar decisões urgentes. “Geralmente, os fundos de pensão fazem reuniões de desempenho trimestrais”, revela Vinicius. “Nossos encontros são mensais, o que permite aproveitar as oportunidades do mercado financeiro.”

Outro diferencial da área de Investimentos é a forma como as aplicações são definidas. A GEBSAPrev determina os valores que serão alocados nos fundos de investimento. “A escolha é baseada em várias análises,

como os aspectos qualitativos do gestor, a relação risco versus retorno, garantindo uma rentabilidade mais consistente aos participantes”, resalta Vinicius.



A manutenção das ações segue as diretrizes da Política de Investimentos, que está disponível no site gebsaprev.org.br. “Transparência define a gestão dos investimentos da entidade”, destaca Vinicius. “Buscamos preparar o participante para a aposentadoria, com ações de educação financeira, além de gerenciar as contribuições de forma estratégica para que possam aproveitar essa fase da vida com tranquilidade.”

PRIORIDADES

- Desenvolver uma orientação estratégica
- Garantir rentabilidade
- Facilitar a tomada de decisões dos participantes
- Proporcionar tranquilidade na aposentadoria

COMPORTEMENTOS

- Transparência
- Responsabilidade
- Ética
- Compromisso

Novos conselheiros a caminho

Entre maio e junho a GEBSAPrev realiza o processo eleitoral para a escolha de novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A eleição tem como objetivo definir a estrutura organizacional da entidade para o mandato de 2018 a 2021.

A primeira fase consiste na indicação de candidatos pelos participantes e foi realizada entre 14 e 24 de maio. A próxima etapa é a de votação. Participantes ativos, assistidos, autopatrocinados e vinculados podem votar em um representante para cada cargo até **22 de junho**. Para saber como votar, conferir o currículo dos candidatos e o Regimento Eleitoral completo, acesse gebsaprev.gov.br.

CONHEÇA OS CANDIDATOS

Conselho Deliberativo



Alex Santos



Ricardo Massa



Rodrigo Rocha

Conselho Fiscal



Agenor Silva



Diogo Nunes



Paulo Paes

ENTENDA AS RESPONSABILIDADES

- **Conselho Deliberativo:** decidir diretrizes da GEBSAPrev, definir a política de investimentos para aplicação do patrimônio, entre outros.
- **Conselho Fiscal:** responsável pela fiscalização das demonstrações financeiras, entre outros aspectos econômicos da entidade.

Os cargos não são remunerados e nem oferecem estabilidade empresarial.

Participe! Vote e ajude a escolher o seu representante nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da GEBSAPrev.

O poder das emoções nas escolhas

As emoções influenciam na hora de tomar decisões e isso todo mundo já sabe, no entanto, o engano está em acreditar que isso acontece apenas em momentos de raiva ou tristeza. Elas estão presentes quando você gasta além do que gostaria por ter ido ao supermercado com fome ou por comprar um celular novo devido a uma 'superpromoção'. "Na verdade, os sentimentos interferem em tudo o que fazemos, induzindo o processo de escolha", explica Vera Rita de Mello Ferreira, consultora em psicologia econômica, educação financeira e arquitetura de escolha.

Como o volume de decisões ao longo da vida é grande, o cérebro desenvolveu um jeito para agilizar o processo de escolha: usar atalhos mentais. Esse recurso se apoia, inconscientemente, em tendências de comportamento chamados vieses cognitivos, que acabam simplificando a percepção e avaliação de informações antes de tomar uma decisão. "Para respostas rápidas, os atalhos da mente costumam ser eficazes, entretanto, em decisões importantes, como trocar de emprego, comprar uma casa e até mesmo se preparar para a aposentadoria, eles são armadilhas, uma vez que é preciso tempo e uma análise cuidadosa para fazer essas escolhas", alerta Vera, que também é doutora em psicologia social, professora da B3 Educação e autora de diversos livros sobre o tema.

CONHEÇA OS ATALHOS DA MENTE

Otimismo excessivo

Ao pensar no futuro, a tendência é valorizar os eventos positivos. Ninguém quer imaginar que vai perder o emprego, ficar doente ou sofrer um acidente. Mas imprevistos acontecem de tempos em tempos na vida e prever possíveis riscos pode ajudar a enfrentar essas situações com mais facilidade. O mesmo acontece ao pensar no momento da aposentadoria. "É difícil imaginar o futuro e geralmente cometemos erros, como imaginar que ao se aposentar, os gastos vão ser bem menores ou que somente o benefício do INSS vai ser o suficiente para manter o padrão de vida atual", destaca Vera. O otimismo excessivo leva a complicações, como a falta de planejamento, inclusive para quem já se prepara para essa fase da vida. "Aumentar o montante poupado ou avaliar novas possibilidades de investimentos são importantes", completa.

Confirmação

Para que pensar na aposentadoria agora? Ainda falta tanto tempo para eu parar de trabalhar'. 'Eu não vou ficar velho, me sinto tão jovem e disposto'. Todo mundo gosta de se sentir confortável com as próprias decisões, certo? "No geral, a explicação que a pessoa encontra para sua decisão sempre será favorável a ela, porque queremos nos sentir bem ao nosso respeito", alerta Vera. Esse comportamento também é um atalho do cérebro e costuma ignorar informações que contestem as crenças existentes sobre qualquer tema que seja preciso fazer uma avaliação ou escolha.



Aversão a perda

Em meados de 1950, a expectativa de vida ao nascer no Brasil era de 43 anos. Em 2000, esse número saltou para 70 anos. Já em 2016, passou para 75 anos. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) comprovam que a preocupação com a longevidade é algo recente para o brasileiro. "As pessoas morriam muito cedo e não havia a necessidade de se preocupar com o futuro", argumenta Vera. "Como esse comportamento ainda não está incorporado, é difícil aproximar os planos para o futuro no presente, fazendo com que o sentimento de perda domine as decisões. A sensação de privação é maior do que a de tranquilidade para aproveitar a vida lá na frente."

Familiaridade

A maioria das pessoas quando pensa em guardar dinheiro opta pela poupança. Mas por quê? Vera explica que é comum privilegiar tudo o que for simples, prático e conhecido. "A poupança é uma aplicação antiga, essa familiaridade faz as pessoas acreditarem que ela oferece menos riscos do que outras possibilidades de investimentos, no entanto, é uma decisão realizada por impulso sem a análise cuidadosa ou comparação com outras opções que existem no mercado."

PARA ACERTAR NAS DECISÕES

Esses são apenas alguns vieses cognitivos e a primeira coisa a fazer para evita-los é reconhecer a existência e influência deles na tomada de decisões. Confira outras práticas para fugir dos atalhos mentais.

- Pesquise bastante, comparando as informações em diferentes fontes. Além disso, converse e troque ideias com pessoas que tenham posições diferentes da sua, obtendo pontos de vista diferentes.
- De nome ao dinheiro: identifique os investimentos, como reserva para viagem em família, pagar a universidade dos filhos etc. Isso ajuda a manter a disciplina e contribui com a motivação, além de evitar a sensação de privação e perda.
- Tome cuidado com o excesso de autoconfiança, acredite que os riscos existem e imprevistos acontecem com qualquer um, inclusive com você.
- Faça uma lista dos acontecimentos que o impediram de guardar dinheiro ou que dificultaram o controle das finanças. Hoje, vários aplicativos ajudam a acompanhar o orçamento financeiro, fazendo a maior parte do trabalho.
- Não subestime a influência do estado emocional no momento de tomar decisões. O autocontrole é um comportamento que pode acabar a qualquer momento e você corre o risco de tomar uma decisão por impulso.
- Dê uma segunda chance e repense sua escolha. Faça um registro das justificativas e de outros pontos que embasaram a decisão, deixando a concretização para um outro momento.

Agora que você já sabe que os atalhos da mente existem, procure tomar decisões importantes com calma e sem agir por impulso. E fique tranquilo, apesar deles parecerem armadilhas, também são parte importante no bom funcionamento do cérebro. —

SAIBA MAIS

Entenda mais sobre os vieses cognitivos na série CVM Comportamental produzida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), entidade vinculada ao Ministério da Fazenda. São três volumes: Vieses do investidor, poupador e consumidor.

Um futuro de oportunidades

A GEBSAPrev divulgou os resultados dos planos e perfis de investimentos no fim de abril. O Relatório Anual 2017, que está disponível na versão completa e resumida para leitura no site gebsaprev.org.br, ajuda a acompanhar o trabalho da entidade ao longo do último ano. Foram muitas conquistas para você, participante e aposentado! Confira.

PLANEJAMENTO

Em 2017, a GEBSAPrev lançou o perfil de investimento Ciclo de Vida. A modalidade administra o investimento do participante de acordo com faixas etárias pré-estabelecidas: Superconservador (acima de 57 anos), Conservador (52 a 56 anos), Moderado (42 a 51 anos) e Agressivo (abaixo de 41 anos). A movimentação é realizada automaticamente pela entidade sempre em uma campanha de alteração de perfil de investimentos.

PRESTANDO CONTAS

Ficou mais fácil acompanhar a evolução do patrimônio com Report Web. O controle passou a ser enviado

mensalmente no último ano, apresentando o valor das contribuições, pagamentos efetuados, rentabilidade e muito mais.

PARCERIA COM O BANCO SANTANDER

Desde setembro de 2017, todos os aposentados que recebem o benefício pelo banco Santander passaram a ter condições especiais, como cartões adicionais, dez dias sem juros no cheque especial, atendimento gerencial etc. As vantagens são as mesmas oferecidas aos funcionários da GE!

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

Com o objetivo de trazer mais diversificação para a carteira de investimentos e promover retorno de longo prazo, a GEBSAPrev, em parceria com gestores financeiros preparados, passou a investir em uma nova classe de ativos, a de investimentos no exterior. A nova dinâmica de aplicação proporcionou aos perfis de investimentos superconservador, conservador, moderado e agressivo um retorno de R\$ 158 milhões. —



DESEMPENHO

O crescimento patrimonial foi de **19,49%**

O total do patrimônio social foi de **R\$ 1,380 milhão**

R\$ 103.995 milhões arrecadados em contribuições de participantes e patrocinadoras

R\$ 32.906 milhões concedidos em benefícios

R\$ 13 milhões de sobras de contribuições patronais utilizados para compensar contribuições futuras

R\$ 3,1 milhões em contribuições voluntárias

POPULAÇÃO

755 novas adesões

Total de participantes **7.847**

Vinculados **1.555**

Aposentados **372**

Ativos **5.920**



APLICATIVO GEBSAPREV

Em maio, os participantes e aposentados passaram a contar com mais uma facilidade para acompanhar o plano de aposentadoria: o aplicativo GEBSAPrev, que permite comparar a rentabilidade, assim como as contribuições. Além disso o app foi um importante instrumento para as campanhas de alteração de perfil e contribuição básica. Pela primeira vez, os participantes puderam fazer todas as mudanças pela a ferramenta.

Disponível gratuitamente para os sistemas Android e iOS, o aplicativo ainda está passando por ajustes e terá muito mais novidades em breve. Aguarde!

Baixe o aplicativo

1. Procure por GEBSAPrev na Play Store (Android) ou App Store (iOS).
2. Faça o login com o mesmo usuário e senha de acesso à área restrita do participante no site da GEBSAPrev.
3. Pronto, agora é hora de navegar!

Quando o planejamento acontece

Rodrigo Rocha vivenciou muitos desafios profissionais ao longo de 35 anos de trabalho. Contador, com especialização em finanças e negócios desenvolveu sua carreira em multinacionais.

Na GE, foram duas passagens. A primeira, entre 2001 e 2003, atuou como diretor financeiro da GE Celma, superando dificuldades do mercado aeronáutico após o atentado terrorista às torres gêmeas nos Estados Unidos. “As melhorias de vários processos internos, assim como na qualidade de produção, permitiu enfrentar a crise, tornando a fábrica uma referência mundial de processos e qualidade”, conta Rodrigo.

O retorno à companhia aconteceu em 2013 quando assumiu o desafio de implantar o centro de serviços

e atendimento ao cliente interno da GE na América Latina. Como gerente geral de Global Operations, colocou em prática uma operação mais atenta às necessidades dos clientes. “Criamos um centro multicultural em Monterrey, no México. Os colaboradores são de nove nacionalidades diferentes, o que facilitou a transição e o suporte aos clientes. Além disso, priorizamos um modelo de gestão flexível, que estimula o bem-estar e a criatividade dos colegas”, explica Rodrigo.



Agora o líder se prepara para uma nova fase: a aposentadoria. Participante do Plano de Aposentadoria da GEBSA-PREV, o planejamento no início da carreira foi essencial para iniciar esse momento aos 55 anos. —

“Eu comecei a minha vida profissional pensando na aposentadoria. Mesmo sendo jovem e querendo gastar mais do que poupar, percebi que o suporte proporcionado pelo governo é insuficiente para sustentar o padrão de vida, sendo preciso um complemento. A minha formação como contador ajudou nesse sentido, mas também a oportunidade de conhecer e participar de planos de previdência privada nas empresas em que trabalhei. Desde que entrei na GE, faço parte da GEBSAPrev e acredito muito nesse modelo que gerencia diversos serviços para proporcionar melhores resultados ao investimento do participante. Por isso quando eu me aposentar, vou seguir o exemplo da GEBSAPrev na hora de cuidar dos meus investimentos. Além disso, pretendo continuar a ter uma agenda, pois não podemos mudar

radicalmente o jeito de viver. No entanto, tenho outras prioridades, como ir levar minhas filhas na escola, as trigêmeas Julia, Carolina e Manuela, fazer ginástica e jogar tênis. A minha família foi muito importante para estruturar esse momento de transição. Envolver a família é fundamental e minha esposa Olga me apoiou muito. A gente precisa saber a hora de tomar a decisão de parar. Pode parecer cedo se aposentar aos 55 anos, mas todo mundo espera esse momento quando começa a trabalhar. Por isso, me preparei para aproveitar essa fase da vida com tranquilidade, na companhia da minha família e também desenvolvendo outros projetos.”

Rodrigo Rocha, gerente geral de Global Operations da GE para América Latina e participante da GEBSAPrev.

— PERGUNTE À GEBSAPrev

Se você tem alguma dúvida ou sugestão, vai ser um prazer receber o seu contato! Envie um e-mail para gebsaprev@ge.com.

— SUA VOZ

Envie um e-mail para gebsaprev@ge.com e compartilhe como está se planejando para aposentadoria.

Dicas para cuidar da saúde no inverno



O inverno começa em 21 de junho e a presença do clima mais frio é responsável pelo aparecimento de alergias, infecções virais, como resfriado, gripe e até pneumonia. No entanto, desde o outono, que costuma ter mudanças bruscas de temperatura e o clima mais seco, essas doenças também se manifestam. Para tentar evitar ou pelo menos minimizar as consequências no organismo dessas estações do ano, veja algumas dicas.

ESPANTES OS ÁCAROS

Um dos principais desencadeadores de crises alérgicas respiratórias são os ácaros, animais invisíveis a olho nu e que se alimentam de pele humana. Eles se alojam em almofadas, colchões e roupas guardadas por muito tempo. Por isso, limpe adequadamente os ambientes, lave as roupas de cama e de uso pessoal. Cubra seu colchão e travesseiros com tecidos impermeáveis, isso ajuda a evitar o acúmulo de ácaros. Não use carpete e se desfaça

dos bichos de pelúcia, que apesar de fofinhos são hospedeiros desses insetos indesejados. Além disso, deixe a casa arejada, abra as janelas para o ar circular e a luz do sol entrar.

CUIDADO COM CHOQUES TÉRMICOS

Evite tomar banhos muito quentes para que o corpo não mude de temperatura rapidamente e não haja o ressecamento da pele. Faça o uso de hidratantes nas mãos, corpo, rosto e lábios. Para olhos e nariz, use soro fisiológico.

LAVE SEMPRE AS MÃOS

Lave muito bem as mãos. Elas servem de vetores para muitos germes, que são os responsáveis pela transmissão do vírus da gripe, resfriado, entre outras doenças. Se estiver em local público, use álcool em gel.

BEBIDAS QUENTES E MUITA ÁGUA

Sopas, caldos, chás e outras bebidas

quentes são indicadas nessa época do ano, mas não esqueça de tomar bastante água, mesmo que não sinta sede. A água, assim como os sucos naturais são importantes para controlar a circulação sanguínea, composição das células, músculos e respiração. Consuma fibras, encontradas em verduras, legumes e grãos integrais, além de alimentos que estimulem a produção de serotonina, responsável pelo bem-estar, como nozes, castanha e frutas.

VACINE-SE TODO ANO

Como existem diferentes subtipos de vírus, a vacina contra a gripe passa por modificações constantes para aumentar a capacidade de imunização. Por isso, quem já se vacinou não está necessariamente protegido da gripe. Além da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza – o vírus da gripe, diversos laboratórios oferecem a imunização. O valor fica entre R\$ 100 e 200 reais. —

Cenário econômico

Para ajudar o participante a entender o cenário político e econômico atual, a GEBSAPrev está promovendo uma série de conferências on-line sobre o tema. Realizada em 16 de abril, a primeira transmissão contou com a participação de João Scandiuzzi, doutor em economia, estrategista de Mercados Emergentes e Desenvolvidos do BTG Pactual Asset.

Com duração de trinta minutos e a participação de 130 pessoas de várias empresas patrocinadoras da entidade, o especialista apresentou um panorama sobre a economia mundial e a retomada do crescimento no Brasil. João destacou que a volta da confiança dos empresários é um fator importante para a recuperação econômica. Além disso, o aumento da geração de emprego e consumo, assim como a queda na taxa de juros e da inflação também contribuíram para a melhora. “Mesmo em um ano de eleições, temos um cenário otimista. A expectativa é de que a queda na taxa de juros permaneça até o próximo ano e a chegada de um novo governo amplie as possibilidades de crescimento brasileiro.”

Para a próxima conferência, o convidado é Marcelo Toledo, economista-chefe da Bradesco Asset Management (Bram). Com vasta experiência na área de análise macroeconômica voltada ao setor financeiro, também já trabalhou no Departamento de Estudos Econômicos do Banco Bradesco, Banco Itaú e Boa Vista Interatlântico. —



ANOTE NA AGENDA E JUNTE-SE A NÓS!



24 de
julho



às
10h



Via
Skype

Você receberá mais informações de como participar por e-mail. Aguarde!